

# Briga com SEC rende bronca de juiz, mas Elon Musk segue como CEO da Tesla



[Elon Musk](#) e representantes da Comissão de Títulos e Câmbios dos Estados Unidos (SEC, na sigla em inglês) compareceram a audiência perante a juíza federal Alison Nathan. A SEC acusou Musk e a [Tesla](#) de violarem um acordo feito entre as partes em setembro de 2018 e pedia, entre outras coisas, que o executivo fosse destituído do cargo de CEO da montadora.

Todavia, o resultado dessa audiência não foi bem como a SEC esperava, haja vista que a juíza Nathan disse, em termos bem jurídicos, para que ambas as partes "se viressem" para chegar a um acordo. Musk deixou o local ainda como CEO da Tesla e sem nenhuma multa a ser paga, mas as ações da empresa no mercado financeiro caíram 8% após a discussão.



Elon Musk, a caminho do seu encontro com representantes da SEC e da juíza Alison Nathan: "Eu tenho enorme respeito pela justiça americana", ele disse a jornalistas (Foto: Drew Angerer/ Getty Images)

Ambos os lados foram criticados pela juíza: SEC, Nathan disse que o acordo de setembro era "ambíguo" e "dava vazão" para que a defesa de Musk "argumentando que ele poderia postar no [Twitter](#) certas informações sem veto prévio" tivesse sólido embasamento. A juíza também criticou a velocidade com a qual a SEC levou o caso Justiça.

—

Podcast [Porta 101](#): a equipe do Canaltech discute quinzenalmente assuntos relevantes, curiosos, e muitas vezes polêmicos, relacionados ao mundo da tecnologia, internet e inovação. Não deixe de acompanhar.

—

Musk, por sua vez, foi criticado pelo seu "óbvio desrespeito" pelo acordo e por evidenciar publicamente o seu processo falho. Sobrou também para a Tesla, que foi criticada por "achar que sairia da SEC com um acordo simples do qual

poderia “escapular facilmente”. Ambas as partes ganharam o prazo de duas semanas para se reunirem e, nas palavras da juíza Nathan, “resolverem o assunto por conta própria”.

A discussão toda teve um episódio recente, ocorrido em fevereiro: no Twitter, o CEO da Tesla publicou que a empresa deve fabricar aproximadamente 500 mil carros neste ano. A SEC, ao ver a informação, acusou Musk de violar o acordo firmado em setembro, quando o executivo disse estar vendo formas de fechar o capital da Tesla, o que gerou extrema especulação financeira e danos ao mercado americano em geral. A SEC levou o caso justiça americana, pedindo que Musk fosse removido do cargo de CEO e pagasse multas bem altas.

Não há uma data fechada para um reencontro entre Musk e a SEC. O executivo, antes e depois dos procedimentos jurídicos, estava falando sobre as funções dos carros da Tesla “ no Twitter, obviamente.

Leia a matéria no [Canaltech](#).

Trending no Canaltech:

- [Motorola libera filtro de chamadas da Google para a família G7 e Motorola One](#)
- [Pesquisadores descobrem falha de segurança em celulares da Xiaomi](#)
- [Ingressos para estreia de Vingadores: Ultimato chegam a custar R\\$ 38 mil no eBay](#)
- [Windows 10 não vai mais pressionar usuários para que instalem atualizações](#)
- [Os melhores apps Android da semana \(04/04/2019\)](#)

[\(Ler na fonte\)](#)